

Convento de Cristo

Serviço de Educação e Animação

Quem te disse que não gostas de História?
Curso livre online de História elementar de Portugal
(8 aos 12 anos)



1940, Lisboa- "Exposição do Mundo Português", uma importante ação de propaganda do Regime.



LIÇÃO N.º 45

Tema: A Ditadura Militar (1926-33)
O Estado Novo (1933-74)
O Governo de Marcelo Caetano (1968-74)
A Segunda Guerra Mundial (1939-43)
A Guerra do Ultramar (1961-74)



A Ditadura Militar

Uma Ditadura Militar (todas as ditaduras são impostas pela força das armas) é um Governo em que não são permitidas greves nem partidos políticos. Não há eleições livres, nem liberdade de qualquer tipo para os cidadãos. Os jornais, a televisão e a rádio são censurados. O mesmo acontece à arte em geral: as obras literárias, os musicais, as peças de teatro ou cinema são avaliadas por uma comissão que só as autoriza se não detetarem nada contra o regime em vigor. Os cidadãos não podem dar a sua opinião se essa for contrária ao Regime. Se o fizerem podem ser presos (presos políticos). Em Portugal existiu uma ditadura durante 48 anos que, a pouco e pouco, foi perdendo o apoio dos militares. Com o golpe militar do 25 de abril derrubou-se o Governo e iniciou-se um novo modelo de Governação

Ainda hoje há pessoas dessa época que criticam alguns dos novos costumes da democracia no entanto só o podem fazer porque vivemos em liberdade, sem censura.

A Constituição de 1933

A Constituição de 1933, no tempo da ditadura, diz que Portugal era uma República Unitária (com um só Governo) e Corporativa (com instituições que têm a cargo a defesa dos interesses sociais, económicos culturais e morais dos cidadãos) baseada na igualdade dos cidadãos perante a Lei. Assim escrito até parece uma boa Constituição, no entanto, esta só foi cumprida naquilo que interessava ao Regime.



Padrão dos Descobrimentos.

À esquerda, na fase de construção para a "Exposição do Mundo Português" - em materiais provisórios.
À direita, já feito em pedra como é atualmente.

Período entre a Primeira e a Segunda República

No dia 28 de maio de 1926 uma coluna militar partiu de Braga comandada pelo Marechal Gomes da Costa, que curiosamente era um monárquico convicto e chegou triunfante a Lisboa. Sem disparar um único tiro conseguiu a demissão do último Presidente da 1.ª República e iniciou em Portugal um regime de Ditadura Militar. O primeiro presidente da Ditadura foi o general António Oscar de Fragoso Carmona, que só foi substituído quando faleceu em 1951.

O Presidente Carmona chamou para o ajudar nas finanças, um professor de Economia Política da Universidade de Coimbra, o Dr. António de Oliveira Salazar que mais tarde será Presidente do Conselho de Ministros. Esse período de Governação, de 1933 até ao 25 de Abril de 1974, ficará conhecido como "Estado Novo". Podemos dividi-lo em duas fases: a primeira, considerada mais dura e sob a direção de Oliveira Salazar e a segunda a partir de 1968, um pouco mais branda mas mantendo-se igual no essencial.

Salazar governou durante 36 anos, até ficar debilitado devido a uma queda de uma cadeira (morreu dois anos depois), sendo substituído pelo Dr. Marcello Caetano, um professor de Direito.

O "Estado Novo" teve seis Presidentes da República (eleitos e interinos): José Mendes Cabeçadas, 1926; Manuel Gomes da Costa, 1926; Oscar Carmona, 1926-51; Oliveira Salazar 1935/51; Francisco Craveiro Lopes, 1951-58 e Américo Tomás, 1958-74.



A Mocidade Portuguesa | O Campo de Concentração do Tarrafal na ilha de Santiago, Cabo Verde

O Governo de Marcelo Caetano

O Dr. Marcelo Caetano foi o chefe do Governo depois do Dr. Oliveira Salazar e ficou a Governar durante 6 anos. Apesar de haver portugueses que achavam que ele iria mudar as coisas (a "Primavera Marcelista") na prática, ele orientou a sua ação política na continuidade.

Alguns livros de História referem que a sua ação foi de "continuidade e renovação" mas como é isso possível se estas duas palavras são opostas? Ou se continua igual ou se renova... não concordas?



A Segunda Guerra Mundial

O partido nazi de Adolfo Hitler (Alemanha) Invadiu a Polónia para recuperar territórios "perdidos" na Primeira Guerra Mundial. A Itália com o partido fascista de Mussolini, entra na guerra aliando-se aos Alemães. Este conflito depressa se tomou mundial. Quando parecia que nada poderia piorar, o Japão bombardeia Pearl Harbor (EUA) e estes lançam duas bombas nucleares sobre as cidades de Hiroxima e Nagasaki, no Japão. O horror provocado por estas bombas tem unido o mundo civilizado contra as armas nucleares.

Esta foi a pior das guerras. Perderam a vida 70 a 85 milhões de pessoas, cerca de 3% da população mundial. Destas, 6 milhões foram vítimas do "Holocausto". O genocídio, extermínio em massa de pessoas: os judeus e todos os que o regime nazi queria eliminar por diferenças étnicas, nacionais, raciais religiosas, sócio-políticas e deficiências físicas e mentais ou simplesmente por orientação sexual diferente. Dá que pensar, não achas?! Portugal não entrou na guerra mas os efeitos do conflito fizeram sentir-se, a fome levou a problemas sociais graves. Quando terminou a guerra foi criada a Organização das Nações Unidas (ONU) para promover a paz entre as Nações.

A Guerra do Ultramar

Nas Províncias Ultramarinas começaram a surgir movimentos armados, apoiados por vários países, que pretendiam a independência. No norte de Angola deu-se o primeiro ataque às Forças Portuguesas, o que levou o Regime a enviar tropas. A guerra estendeu-se à Guiné (1963) e a Moçambique (1964), onde morreram muitas pessoas de ambos os lados. A guerra terminou depois do 25 de abril de 74.

Foi um tempo muito triste para toda a gente e em Portugal os homens eram obrigados a ir para a guerra e muitos lá morreram. Para escapar a isso, muitos fugiam para França, com risco de poderem ser mortos a tiro na fronteira ou serem presos.

